

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO / COMPÓS
CNPJ: 00572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS
GESTÃO 2011-2013**

Às 09h do dia **27 de abril de 2012**, a Diretoria da Compós deu início à reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Julio César de Machado Pinto (Presidente), Itania Maria Mota Gomes (Vice-Presidente), e Inês Sílvia Vitorino Sampaio (Secretária-Geral) e os conselheiros dos Programas UFC, UFSC, UFPB, UFF, UFRJ, UERJ, UFBA, UFRGS, UFPE, UFRN, UFPR, USCS, ESPM, UFSCar, Cásper Líbero, PUC-RJ, UFPA, UFAM, UNIP, USP-Meios e Audiovisuais, UFSM, PUC-SP, UFJF, UNESP, PUC-MG, UTP, UNB, USP-PPGCOM, PUC-RGS, UNISINOS, UNICAMP, PUC-RS, UAM, UFG e UCB. Ausentes: UFMG, UNISO e UEL. Na condição de convidado, também esteve presente à reunião o coordenador do PPGCOM da UFF-Mídia e Cotidiano. **A reunião foi realizada na PUC-Rio, e teve a seguinte pauta: Informes; 1. Homologação da ata da reunião ordinária dos dias 23 e 24 de setembro de 2011; 2. Prestação de Contas; 3. Livro Compós 2012: informes; 4. XXI Encontro Anual da Compós, UFJF, Juiz de Fora: informes e planejamento; 5. XXII Encontro Anual da Compós, UFBA, Salvador: calendário e informes. 6. Prêmio Compós de Teses e Dissertações: informes; 7. Funcionamento dos Grupos de Trabalho; 8. Revista E-Compós; 9. Profissionalização da Compós; 10. Curso de Altos Estudos CAPES-PAEP-CEAE; 11. Agenda permanente de avaliação/CAPES. Informes da Coordenação de Área CSA; 12. Políticas Científicas e acadêmicas para a área; 13. Relações com a Socicom e a Confibercom – relatos; 14. Renovação dos Comitês de Assessoramento do CNPq: indicação do representante da área de Comunicação; O que ocorrer.** O presidente Julio Pinto agradeceu a presença de todos, agradeceu a acolhida da PUC-Rio e a colaboração do Prof. Miguel Pereira pela disponibilização do espaço para a reunião. Em nome da PUC-Rio, o Prof. Miguel deu as boas-vindas ao Conselho, desejando a todos um bom trabalho. Dando início à reunião, Julio Pinto informou ao Conselho que a diretoria recebeu a solicitação de filiação do Mestrado em Processos Comunicacionais, Universidade Federal do Piauí e solicitou autorização para inclusão de ponto, na pauta, para a formação de Comissão para emitir parecer, o que foi aprovado. **Informes:** Julio Pinto informou que, conforme deliberação do Conselho, a Compós endossou o pleito da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em relação ao PL n. 8.051/2010, que trata das regras de partilha dos *royalties* do petróleo na camada do pré-sal, no sentido de que sejam assegurados recursos para as áreas de educação e de ciência, tecnologia e inovação nos contratos de partilha e no Fundo Social. O presidente da Compós informou também que a Compós, como sociedade científica, concorreu ao Edital Curso de Altos Estudos da CAPES-PAEP-CEAE, para custear as despesas de hospedagem e transporte de Robert Logan em sua visita ao Brasil, numa atividade

conjunta da Compós e programas filiados, numa iniciativa para colaborar, de modo ainda mais próximo, para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa em Comunicação no Brasil. A avaliação dessa iniciativa está prevista na pauta. O presidente lembrou aos conselheiros que as sedes dos próximos encontros da Compós estão definidas, em 2013 será em Salvador e em 2014 será em Brasília, e informou que os locais dos encontros 2015 e 2016 serão decididos na reunião ordinária do segundo semestre, convocando os coordenadores dos programas interessados em sediar os próximos encontros anuais da Compós a enviar suas proposições para a diretoria. Julio Pinto informou, ainda, que a proposta de Tabela de Área do Conhecimento elaborada pela Compós foi enviada aos representantes no CA/AC e ao presidente do CNPq em outubro do ano passado e que houve a confirmação de recebimento da parte de Maria Ângela Cunico, coordenadora da área de Ciências Sociais e Humanas na agência. A secretária-geral da Compós, Inês Vitorino, informa que, durante a reunião, circulará entre os conselheiros uma cópia do mapa das semestralidades e a prestação de contas dos meses de outubro a dezembro de 2011 e janeiro a 25 de abril de 2012.

1. Homologação da ata da reunião ordinária dos dias 23 e 24 de setembro de 2011. A secretária-geral da Compós informa que enviou a ata da última reunião através da lista de discussão do Conselho e não houve manifestações quanto a demandas de revisão. A ata é aprovada por unanimidade.

2. Prestação de contas. A secretaria geral informa que, do período decorrido entre a última reunião do conselho e esta, foram efetuados os pagamentos mensais relativos a despesas ordinárias (INFORNET e Secretárias da Compós e da Revista E-Compós), passagens e hospedagem. Além destes, foram pagas diárias de Julio Pinto e Inês Vitorino para representarem a Compós no Fórum Confibercom 2012 e no IV Seminário de Integração Institucional da Socicom, em Quito e São Paulo, respectivamente, assim como despesas com traduções da Revista E-Compós e referentes a passagem, hospedagem e diárias para a diretoria para participarem da reunião em curso do Conselho. Além disso, em razão do atraso no repasse da CAPES para o Evento com o Prof. Logan, foram antecipadas pela Compós, despesas no valor de R\$ 22.621,06, que devem ser ressarcidas com os recursos da CAPES. Contabilizados os valores citados e outros de menor monta, discriminados na prestação de contas distribuída a todos (ANEXO 1), a Compós tem um saldo de R\$ 121.611,06. A prestação de contas foi aprovada.

3. Livro da Compós 2012: informes. Maria Ângela Matos informou que a EDUFBA está fazendo a última revisão da publicação. Já estão prontos a capa, a introdução, e parte do prefácio. O livro será composto de duas partes: editorial 1ª. Parte Conexões Epistemológicas; 2ª. Percursos Investigativos; Ele terá 12 textos, selecionados de um total de 24 submissões. A professora ressaltou que textos de qualidade foram excluídos por não atenderem a proposta editorial.

4. XXI Encontro Anual da Compós. UFJF, Juiz de Fora: informes e planejamento. Como o assunto é de responsabilidade da Vice-Diretoria, a palavra foi passada à Itania Gomes que, por sua vez, convidou Iluska Coutinho, coordenadora do Encontro Anual 2012, a apresentar um breve relato das atividades de planejamento e organização do evento. A professora informou que a emissão dos bilhetes aéreos já estava sendo concluída naquele mesmo dia. Considerando os

problemas já reportados ao Conselho, em razão das condições climáticas do aeroporto na região de Juiz de Fora, que costuma fechar no período, a organização local está organizando a compra do bilhete aéreo até o Rio de Janeiro e viagens de ônibus (ida e volta) para os congressistas do Rio de Janeiro para Juiz de Fora. A única exceção será o caso de Belo Horizonte, que deverá seguir diretamente para Juiz de Fora. Quanto ao hotel, já foi fechado acordo com o RITZ como hotel oficial. Serão disponibilizados 150 quartos, o que permitirá atender as necessidades da diretoria, coordenadores e vice-coordenadores de GTs e autores/co-autores. Os pesquisadores PQ1, que não recebem financiamento da Compós, terão suas reservas realizadas pela organização do evento mas deverão pagar diretamente ao hotel. Iluska Coutinho esclareceu que os alunos estão sendo mobilizados para conseguir descontos em outros hotéis e para receber colegas de outros PPGs em suas residências. O Evento contará com um seminário internacional, realizado com Francois Jost, pesquisador da *Université Sorbonne-Nouvelle*, no dia 12 de junho e terá sua Abertura no mesmo dia, à noite. Nos dois dias seguintes, ocorrerão os grupos de trabalho. Além disso, está previsto o lançamento de livros, no dia 13 de junho, e a festa de confraternização da Compós, no dia 14. A reunião com os Coordenadores de GTs acontece no dia 15 de junho de 09 às 11h e à tarde haverá reunião do Conselho às 14h. Itania Gomes informa que, até o momento, 595 pessoas se inscreveram através do site e, destas, já havia 109 boletos pagos, 210 emitidos e 101 em aberto. O total bruto já recebido é de R\$ 21.065,00. Retirando-se as taxas de boleto no valor de 545,00, contabilizamos o montante de R\$ 20.520,00. Itania Gomes relatou que na última Compós, os organizadores tiveram que enfrentar situações de inadimplência de hospedagem e passagem. Houve autores que não usaram as passagens compradas pelo Evento, o que gerou *No-Show*, autores que ficaram no hotel além dos dias previstos e não pagaram a diferença, e autores doutores que não apresentaram trabalhos e/ou não participaram integralmente do encontro e que gostaria de ouvir o Conselho sobre o que fazer nesses casos. A vice-presidente da Compós lembrou que essa discussão foi iniciada quando a coordenação da UFRGS apresentou o relato do Encontro Anual 2011 e que houve uma sugestão de que autores com inadimplência não sejam refinanciados até regularizarem a situação. Itania Gomes esclareceu que a Compós já estava retendo os certificados daqueles inadimplentes, mas a medida não era eficiente, pois como os textos estavam publicados na biblioteca, a medida tinha pouco impacto. Verificou-se um consenso no sentido de preservar o modelo dos GTs, com a participação permanente dos seus participantes durante todo o Encontro. Considerados, ainda, os argumentos de que esta questão não poderia se confundir com o processo de seleção dos GTs, por comprometer a avaliação de mérito que os caracteriza, com base em uma questão administrativa; de que o princípio que deveria nortear a implementação deste procedimento deveria ser formativo e não apenas punitivo; e que todos deveriam estar submetidos às mesmas regras, o Conselho deliberou por unanimidade que: 1. Antes do próximo Encontro, a diretoria encaminhará um texto para a lista da Compós, chamando a atenção de todos os pesquisadores para o perfil dos nossos Encontros e a importância da participação integral nos GTs, como um elemento singular que nos

caracteriza e cujo espírito deve ser preservado; 2. Será preparado um documento para a Compós 2012, com uma cláusula punitiva em que o pesquisador assume o compromisso de seguir as regras da entidade, em especial, as de apresentação de trabalhos e permanência no GT e manifestando estar ciente de que o não cumprimento desse compromisso implicará em sua desclassificação para a próxima Compós no próprio ato de submissão; 3. A referida desclassificação será feita pelo número do CPF, impedindo que o trabalho siga para a avaliação do GT; 4. O autor que apresente inadimplência em relação à passagem e/ou hospedagem terá suspenso o seu direito de financiamento para o Encontro Anual seguinte, até que regularize sua situação junto à secretaria da Compós.

5. XXII Encontro Anual da Compós, UFBA, Salvador: calendário e informes. Edson Dalmonte, em nome do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da UFBA, apresentou a sugestão de que o XXII Encontro da Compós seja no período 04 a 07 de junho de 2012. Relatou que há um hotel próximo ao Campus que poderá acolher os congressistas e que estão sendo formadas Comissões para formatar uma proposta a ser apresentada. A data do Evento foi aprovada por unanimidade.

6. Prêmio Compós de Teses e Dissertações: informes. Itania Gomes informou que foram inscritas 10 teses e 27 dissertações. Quanto aos procedimentos de avaliação do prêmio, mencionou ter mantido os mesmos do ano anterior. Numa 1ª. Etapa, será feita uma classificação com notas de 0 a 10 e serão selecionadas 04 teses e 05 dissertações para seguirem para avaliação numa 2ª etapa, recorrendo sempre aos critérios que estão no Regulamento do Prêmio. Após a segunda rodada, seria feita a indicação de prêmio e menção honrosa, quando for o caso –com previsão de divulgação até 21 de maio. Itania Gomes esclareceu, ainda, que a Comissão para avaliação das dissertações foi composta pelos pesquisadores Gisela Castro (ESPM), Marcio Serelle (PUC Minas), Francisco Paulo Jamil(UFC), Alessandra Aldé (UERJ), Marcos Nicolau (UFPb), Malena Contrera (UNIP), José Carlos Ribeiro (UFBA), Gino Giacomini Filho (USCS) e a de tese por Ana Carolina Escosteguy (PUCRS), Liv Sovik (UFRJ), Vera França (UFMG), Rosana Soares (USP Meios), Bernadette Lyra (UAM), Afonso Albuquerque (UFF), Zélia Leal Adghirni (UnB), Angela Prysthon (UFPE). Vale salientar que nenhum avaliador analisa trabalho de seu programa. Houve a sugestão de que todos os autores que tiveram seus trabalhos indicados ao Prêmio recebam um certificado de participação, o que foi acolhido pela diretoria. A vice-presidente da Compós informou também que a tese de Bruno Campanella, *Perspectivas do cotidiano: um estudo sobre os fãs do programa Big Brother Brasil*, premiada na primeira edição do Prêmio Compós acaba de ser publicada e que, como no momento da divulgação do Prêmio o autor já estava em acertos com uma editora, a publicação não foi custeada pela Compós, mas saiu com o selo do Prêmio Compós de Melhor Tese

7. Funcionamento dos Grupos de Trabalho. Itania Gomes iniciou seu relato sobre o andamento dos trabalhos nos GTs, desculpando-se pelo equívoco de ter divulgado a lista dos trabalhos submetidos com o nome dos autores e os títulos, o que inviabilizou o parecer cego. Salientou, contudo, para se ter a dimensão desse impacto que os GTs têm experimentado procedimentos muito diversificados de avaliação, de que há

GTs que adotam o *blind review* e há GTs que não; há GTs que o fazem já há algum tempo e há alguns GTs que funcionam com parecer cego de modo sazonal. Na reunião dos GTs do ano passado, por exemplo, apenas 04 GTs relataram ter feito avaliação com parecer cego. Relatou, ainda, que houve alguns problemas quanto às submissões, pois, por exemplo, a submissão de um texto em inglês, o que não é permitido pela Compós, mas não pode ser detectado pelo sistema. Além disso, três autores enviaram o arquivo em PDF, o que inviabilizou a contagem de caracteres. Em todos os casos, no entanto, a situação pode ser contornada na relação direta com os autores/coordenadores de GTs. A vice-presidente da Compós levou ao conhecimento dos conselheiros um procedimento que tem sido adotado pelo GT de Estudos de Jornalismo, que é o de um acordo interno ao GT em que os autores que submeteram textos/tiveram seus textos aprovados para o GT de Estudos de Jornalismo não submetem trabalho no ano seguinte, o que está em contradição com o princípio da Compós, de que a participação, avaliação e seleção dos textos deve se pautar prioritariamente pela qualidade e relevância dos textos e pela pertinência à ementa do GT. A vice-presidente apresentou um quadro com o levantamento de todos os nomes de autores que submeteram textos ao GT de Estudos de Jornalismo desde 2008, o que evidenciou que um autor que participa desse GT em determinado ano efetivamente não submete trabalho no ano seguinte. Além de contrariar os princípios de qualidade e relevância como critérios fundamentais da Compós, o procedimento tem efetivamente implicado uma taxa de 100% de renovação dos autores selecionados a cada ano. Itania Gomes informou que ela e Julio Pinto entraram em contato com o coordenador do GT, na última reunião de coordenadores e a informação é a de que esta é uma cultura espontânea do GT. Neste caso, o Conselho tem dois aspectos a considerar: o constrangimento a um autor que não pode sequer submeter seu trabalho e a situação criada de submissão a outros GTs, o que desconfigura a continuidade prevista nas discussões como uma característica dos GTs da Compós. Após debate, foi definido, por unanimidade, o seguinte encaminhamento: 1. O GT deverá receber uma carta de esclarecimento da diretoria, informando princípios e as regras da Compós e solicitando que a coordenação e os membros do GT que estejam atentos aos princípios e características da Compós e seus Grupos de Trabalho e de que rezem pelo cumprimento das regras válidas para todos os GTs da Associação.. Além disso, Maurício Lissovsky sugeriu que a diretoria da Compós se faça presente na abertura do GT no próximo Encontro para esclarecer estas questões e apresentar a posição do Conselho sobre o espírito dos GTs da Compós. Eugênio Trivinho e Maurício Lissovsky ressaltaram a importância de que as mensagens sejam enviadas também para a lista da Compós, para conhecimento de todos, o que foi acatado por unanimidade, com a ressalva de que isso será feito após o Encontro da Compós. **8. Revista E-compós.** Os informes sobre a revista foram feitos por Felipe Trota e Adriana Braga, seus editores. Felipe Trota destacou como um aspecto em que houve avanço na revista a revisão do Conselho Editorial. Embora delicado de se fazer, o resultado positivo é que os novos conselheiros tem dado uma velocidade muito maior no processo de emissão de parecer, permitindo o cumprimento dos prazos. A Revista nunca atrasou em relação às normas da Capes, mas vinha tendo

algum atraso, o que foi superado. Cada Programa indicou um pesquisador e isso melhorou muito o processo da revista. Em alguns casos, no entanto, essa indicação foi feita sem uma consulta mais consistente e alguns pareceristas indicados – poucos, é verdade – não têm correspondido. Para isso, é preciso, ainda, fazer um pequeno ajuste. De qualquer forma, a Edição do primeiro quadrimestre vai sair no prazo e para o segundo semestre também. Outra questão diz respeito ao Scielo. A revista já passou pela 1ª avaliação. Como os prazos estão sendo cumpridos, os editores acreditam que até o fim do ano a incorporação à base dados do Scielo será feita. Um outro aspecto positivo foi a profissionalização do trabalho da secretaria executiva. Tem havido um aumento muito grande de submissões, com 60 a 70 delas por edição.. Os editores estão, pois, muito otimistas quanto à tendência de qualificação. Adriana Braga informou que circularia uma lista para que os coordenadores de programas confirmassem os nomes dos docentes de seus PPGs indicados a compor o Conselho Editorial e atualizassem os emails. Foi acordada a data de 07 de maio do corrente para que os Coordenadores que necessitam ainda consultar seus programas confirmem os nomes junto aos editores. **9. Profissionalização da Compós.** Inês Vitorino informou sobre a consulta feita ao escritório de contabilidade sobre a regularização trabalhista das contratações da secretária-executiva da Compós e da secretária-editorial da revista E-Compós, manifestando o interesse da diretoria em fazê-lo. A regularização dos contratos, como prestação de serviço com emissão de um RPA (Recibo de pagamento autônomo) foi aprovado, por unanimidade. **10. Curso de Altos Estudos da CAPES-PAEP-CEAE:** avaliação. Julio Pinto historiou para os conselheiros a articulação feita entre alguns Programas para viabilizar a vinda do Prof. Robert Logan para uma série de Eventos, entre mini-cursos e conferências nas diversas regiões do país, destacando que a Compós apoiou a iniciativa, intermediando a solicitação de apoio financeiro junto à Capes, na condição de associação acadêmica. Destacou que tratando-se de uma primeira iniciativa, a diretoria considerou importante trazer o relato dos Programas envolvidos ao Conselho para fazer uma avaliação sobre a experiência. A coordenação geral do projeto coube a Adriana Braga (PUC Rio) e contou com a coordenação local dos professores Silas de Paula (UFC), Mirian Rossini (UFRGS), e Lucrécia Ferrara (PUC SP). Os Coordenadores dos programas envolvidos salientaram que: 1. A experiência de cooperação e a vinda de Logan foi considerada bastante positiva ; 2. O atraso na liberação da verba pela Capes implicou em uma situação de muito estresse 3. Houve um excelente envolvimento dos alunos ; 4. Houve uma boa cobertura com repercussão na mídia interna e externa, foram estabelecidas possibilidades de intercâmbio de estudantes para o Canadá e o professor manifestou seu interesse em acompanhar um grupo de estudantes pelo *googlegroups*; 5. O programa se estendeu para além de sua programação oficial, com ações não previstas na UNISINOS e em uma escola de Ensino Médio no Rio de Janeiro A recomendação é a de que a experiência possa se repetir. Maurício Lisovsky afirmou ter sido contactado pela Editora para promover o lançamento do livro do professor e só depois soube do Projeto da Compós e gostaria de entender melhor a ideia desse projeto. Júlio Pinto apresentou a proposta que, diante desta primeira experiência avaliada

como positiva, seja criada Comissão de Altos Estudos para avaliar esse tipo de projeto. Simone Sá destacou que o Evento é importante, mas é preciso deixar mais claro os critérios para a composição dos programas envolvidos, para que haja também um maior compartilhamento dos pesquisadores convidados. Julio destacou que houve um esforço para contemplar a diversidade regional, mas que os prazos exíguos de submissão dificultaram uma ampla discussão, o que está sendo buscado ao se fazer a avaliação no Conselho e propor essa Comissão de avaliação de propostas. Surgiu uma dúvida sobre se a Compós, ao protagonizar este tipo de iniciativa, não estaria agindo como uma agência que disputaria o mesmo recurso com os programas. A questão ficou de ser esclarecida com a presença da Coordenadora de Área na sequência da reunião. Suzana Kilpp questionou, ainda, a não inclusão da UNISINOS na proposta, dada a importância do Prof. Logan nas discussões de grupos de pesquisa do Programa. Destacou, ainda, que este tipo de iniciativa deveria contar com o compartilhamento *online*. Com a chegada da Coordenadora de Área, novo ponto de pauta passou a ser considerado. **11. Agenda permanente de avaliação/CAPES.** Informes da Coordenação de Área CSA. Julio Pinto convidou Maria Helena Weber a se dirigir ao Conselho, agradecendo a sua presença. Maria Helena Weber, por sua vez, agradeceu o convite, cumprimentou os conselheiros. Afirmou que gostaria de apresentar inicialmente um breve relato de suas atividades. Mencionou o alto volume de atividades, visto que, além daquelas que competem à Coordenação de Área está participando regularmente das reuniões do CTC, dado que o titular da qual é suplente tem estado ausente. A Coordenação participou de 15 Eventos, destacando, em especial, a visita a UFPE, onde foi possível reunir vários programas da região Norte e Nordeste para tratar de questões da área. No que se refere ao item “Classificação de Livros”, informou que a UFRGS está desenvolvendo um sistema que será utilizado por várias áreas e que facilitará a classificação e análise destes. Com ele, será possível acessar os dados de 2010 e 2011. O primeiro preenchimento é de responsabilidade da Coordenação do Programa, que estará devidamente identificado. O período de preenchimento se iniciará considerando os anos de 2010 e 2011 e se encerrará em dezembro do corrente. Para cada obra, o ISBD será utilizado como identificador e cada Programa só insere no sistema as informações do artigo que lhe diz respeito. Há uma pontuação que já vai estar embutida no sistema, mas que não será imediatamente visível. Outra discussão importante é a da interdisciplinaridade. Só existe um texto que discutiu essa temática na Compós. Ocorre que, agora, esta temática passou a ser um ponto de pauta conceitual em todas as áreas, que passaram a discutir os limites da inter-multi-transdisciplinaridade. Afirmou ter apresentado ao CTC um texto referente a esta questão, já publicado no site da Capes. Esta discussão muda, então, um pouco o olhar da área sobre o funcionamento dos Programas. Um aspecto importante é a do Mestrado Profissional. Várias áreas já trouxeram contribuições sobre isso. Maria Helena salientou que esse é um assunto muito novo na área de Comunicação e que é preciso discuti-lo, inclusive, no Seminário de Avaliação Continuada. Tratar o MP como formação, requer autonomia de relacionamento, o estabelecimento de diferenças em relação ao produto gerado com o referido mestrado, produção técnico-científica compatível

com a área etc. A questão das demandas regionais e do campo econômico incidem sobre isso, assim como a questão de currículos e o incentivo a atividades teórico-profissionais. No que diz respeito aos APCNs, foram apresentadas 03 propostas: um mestrado acadêmico entre 02 áreas, só que era uma proposta, na verdade, profissional. Por outro lado, tivemos uma Proposta de um Mestrado Profissional com a caracterização de acadêmico. É preciso, pois, segundo a coordenação de área na Capes, mudar um pouco o olhar. Outra informação – o Qualis Artístico – é necessário repensar esse nome e a Comissão. No caso do Qualis Evento – tem uma Comissão trabalhando nisso, na tentativa de identificar claramente como um Evento pode ser classificado como científico. É um problema de todas as áreas, por isso mesmo, quando a Comissão pensar na definição de qualidade em termos de Eventos, ela deve ser pensada tendo em vista todas as áreas. Existe uma outra discussão em torno da Portaria que os conselheiros receberam – definindo o limite de até 08 orientandos. Para a área de Comunicação a medida não afeta muito, já que o limite é em torno de 06. A decisão sobre a possibilidade de ampliar este número caberá a área, portanto, trata-se de uma decisão que irá para o documento de área. Para promover todas essas discussões até setembro, outubro no máximo, com vistas a fechar o documento de área, é importante pensar em como assegurar uma colaboração de textos, como abrir a discussão sobre Mestrado Profissional, entre outras. Julio Pinto tomou a palavra para um esclarecimento ao Conselho: referindo-se ao pleito da Compós quanto ao não-convite pela Capes para participação nas reuniões com os coordenadores de programas e aos desenvolvimentos nas relações entre Compós e Capes a partir de então, esclareceu a posição institucional da Compós como disposta a colaborar com a Capes, como sempre o fez, com a dignidade de sempre. Referiu-se, adicionalmente, ao fato de que a Compós, como representante dos programas de pós-graduação, sentiu e manifestou também o desconforto de alguns de seus representados, que se ressentiram de algumas atitudes daquele órgão. Isto posto, solicitou um esclarecimento sobre o tipo de apoio que a Revista E-Compós, indicada para receber apoio na área, receberia da CAPES. Maria Helena informou que o dinheiro previsto para o apoio já está assegurado, mas a liberação de recursos dependeria, ainda, dos setores competentes da CAPES que avaliam os procedimentos jurídicos e financeiros. Outra questão lembrada por Maria Helena é a da abertura de novos Programas. Do total de pedidos apresentados, em torno de 30% foram aprovados. Esse pode ser um indicativo de que os critérios não estão suficientemente claros. Outra questão é a de que a área viabilize encontros entre Programas, defina novas dinâmicas. Está sendo organizado um conjunto de visitas para Programas 03, a fim de colaborar com o aprimoramento destes. Rose Rocha apresentou algumas dificuldades enfrentadas pelos coordenadores no preenchimento do coleta. Mencionou o desafio de ter que trabalhar consultando 02 documentos. O documento de área e o relatório de avaliação. Nesse sentido, gostaria de saber se está sendo pensada alguma dinâmica para este novo Seminário. Indagou, então se essa perspectiva está apontada também para a área de comunicação. Maria Helena informou que esta questão é muito diferente em cada área. A ideia do II Seminário, seria a partir do que está no documento que sistematizou a avaliação geral da

área e avançar para o documento de área. Essa é a ideia. Essas Comissões sobre as temáticas que já foram indicadas, levariam propostas para os itens a serem discutidos. Eduardo Vicente indagou sobre os critérios para avaliar bolsas integrais para o exterior. Maria Helena informou que eles são avaliados de acordo com os critérios de mérito e definidos nos editais de seleção. Há alguns pareceres que demonstram uma avaliação restrita. Nestes casos, é solicitado um segundo parecer para que a decisão seja tomada. Há uma ideia de fazer Pós-doc só no exterior, mas ele pode ser feito no Brasil também, referindo-se às redes de pesquisa, que têm a ver com Doutorados plenos também.. Sobre a questão de o interessado no pedido já estar no exterior e solicitar o apoio, se o projeto tem mérito ele será assegurado. Importante também destacar que ninguém deixa de receber bolsa do país, para enviar para o exterior. São recursos diferentes. Cristiane Freitas indagou sobre o qualis periódico. Foi mencionado o Scielo, há outros critérios? Procede a informação de que o Scielo não é mais um indexador e, agora, é o Scopus. Maria Helena informou que o banco de dados para os periódicos, é um banco de dados com um conjunto de itens, formado com base nos critérios que estão no documento de área; que o Scielo ainda é um indexador . Para finalizar sua participação na reunião, Maria Helena agradeceu a manifestação oficial da Compós sobre o trabalho integrado e salientou que a área não precisaria deixar essas discussões apenas para o Seminário. A Compós pode trazer materiais que possam trazer sugestões sobre as questões do Mestrado Profissional, da Interdisciplinaridade etc. Uma última questão foi apresentada, se os recursos que foram disponibilizados para a vinda do Prof. Logan implicaria em uma disputa da Compós como associação e os programas individualmente. Maria Helena esclareceu que, como se trata de outra rubrica, a Compós não compete com os Programas por estes recursos. Julio Pinto sugeriu uma inversão de ordem na pauta, para tratarmos de dois pontos mais urgentes antes de discutirmos o ponto. **12. Políticas científicas e acadêmicas para a área**, o processo de filiação do Mestrado da UFPI e o ponto 14. Renovação do CA/AC. o que foi acatado. **Processo de solicitação de filiação do Mestrado em Processos Comunicacionais, Universidade Federal do Piauí.** A diretoria sugeriu os nomes dos professores Eneus Trindade e Samuel Paiva para emitirem os pareceres, o que foi aceito por unanimidade. **14. Renovação dos Comitês de Assessoramento do CNPq:** indicação do representante da área de Comunicação . Julio Pinto informou ter recebido a solicitação do CNPq de que a Compós indicasse um representante para o Comitê de Assessoramento do CNPq a substituir André Lemos. Segundo as regras do CNPq, a Compós deverá indicar três nomes, entre os pesquisadores que têm bolsa de produtividade em pesquisa nível 1, do CNPq, ou equivalente. Os conselheiros, em votação secreta, indicaram, em um primeiro escrutínio, os seguintes nomes, apresentados a seguir com os votos recebidos. De um total de 33 presentes no momento da votação, Christa Berger obteve 18 votos, Adilson Citelli 04 votos, Fernão Ramos, Maria Immacolata e Cecília Peruzzo 02 votos cada, e Ismail Xavier, Itania Gomes, Margarida Kunsch, Luiz Martino e Nilda Jacks recebem 01 voto. Como houve empate em relação ao terceiro nome, houve uma segunda votação para a escolha, dentre os 03 professores que empataram em

terceiro lugar, para indicar o terceiro nome a ser indicado pela Compós. Em segunda votação, Cecília Peruzzo obteve 15 votos, Maria Immacolata e Fernão Ramos receberam, respectivamente, 11 e 05 votos. Houve, ainda, um voto branco e um voto nulo. Foram, portanto, indicados em lista tríplice pela Compós, Christa Berger, Adilson Citelli e Cecília Peruzzo, nesta ordem. **Ponto 12. Políticas científicas e acadêmicas para a Área -** Comissões de a. Periódicos; b. Roteiro de livros; c. Internacionalização; d. Regionalização e assimetrias regionais; e. Modelos de organização e financiamento; f. Áreas prioritárias. Julio Pinto lembrou aos colegas que na reunião do dia 23 de setembro de 2011, o Conselho Geral da Compós deliberou dar continuidade aos trabalhos das comissões de Periódicos, Roteiro de livros, Internacionalização, Regionalização e assimetrias regionais, Modelos de organização e financiamento e Áreas prioritárias e que havíamos acordado novos nomes e novo calendário de trabalho, que previa que até 31 de março último as comissões deveriam enviar, para a lista do Conselho, os documentos finais que a serem discutidos nesta reunião, o que não ocorreu. Em razão disso, o presidente da Compós colocou o assunto em avaliação por parte dos conselheiros. Maria Helena Weber solicitou à Compós que apresentasse propostas para periódicos, livros, qualis eventos, qualis artístico e mestrado profissional, já que esses serão itens que deverão ser redefinidos pela Capes Tendo sido avaliado que as Comissões, de um modo geral, tiveram dificuldade em avançar com as discussões, a opção do conselho foi a de rever a dinâmica de trabalho, nos seguintes termos: 1. Serão formadas novas comissões, com um número menor de integrantes, 02 ou 03 no máximo e a Compós viabilizará financeiramente uma reunião presencial entre eles, se for necessário; 2. Caberá aos integrantes das Comissões reunir e sistematizar as contribuições que receberem dos Programas e encaminhá-las na lista da Compós até o dia 31 de maio, afim de que os Programas discutam a proposta antes da reunião de Juiz de Fora; 3. Os documentos deverão constar de duas partes, uma com sugestões de ações no âmbito da Compós e outra com sugestões para incorporação no documento de área da Capes; 3. O prazo limite para envio de propostas para a Comissão é 07 de maio e os textos preliminares das comissões deverão circular na lista do Conselho para conhecimento dos Programas até dia 31 de maio; 4. Para este primeiro momento, as 06 Comissões cujas contribuições têm maior impacto no documento de área devem ser priorizadas; 5. Haverá uma certificação de participação nessas comissões. Após discussão foram definidos os seguintes nomes, salientando-se que os integrantes que anteriormente compuseram as Comissões poderiam continuar colaborando com o processo. 1. Periódico (Isaltina Gomes, Mirian Rossini e Afonso Albuquerque); 2. Roteiro de Livros (Dimas Kunsch, Maria Ataíde e Osvando Moraes); 3. Qualis de Eventos (Kênia Ferreira, Mirna Pereira); 4. Qualis Técnico e Artístico (Silas de Paula, Eduardo Moretin); 5. Mestrado Profissional (Luiz Gonzaga e Rogério Christofolletti); 6. Interdisciplinaridade (Maria Immacolata, Eugênio Trivinho e Veneza Mayora); 7. Internacionalização (Eneus Trindade e Mauricio Lissovsky); 8. Regionalização e Assimetrias Regionais (Eugênia Barichello); 9. Modelos de Organização e financiamento (Lucrecia D'Alessio e Edson Dalmonte); e 10. Áreas Prioritárias (João Curvelo e Maria Angela Mattos).

Após a discussão sobre os documentos propostos por essas Comissões em Juiz de Fora, eles retornarão aos Programas com as alterações propostas e serão novamente discutidos na reunião do segundo semestre, antes da reunião da Capes, para só então ser encaminhados à referida agência. Nesta reunião, serão retomados os debates sobre as outras Comissões. **13. Relações com a Socicom e Confibercom: relatos.** Julio Pinto informou sobre a sua participação no CONFIBERCOM, integrando uma mesa sobre a Pós-Graduação na Ibero-América. Julio Pinto informou que, na ocasião, Immacolata Lopes apresentou a proposta de instalação de um doutorado iberoamericano em comunicação a se instalar na USP, que a proposta do Programa de Doutorado foi considerada positiva, mas, em nome da Compós, Julio argumentou, contudo, em favor da ideia de um programa suprainstitucional, que criasse centros ou polos de difusão, a começar pela América Central, onde não há nenhum doutorado. A participação da Compós, como órgão integrador de todos os programas de pós-graduação em Comunicação no Brasil, seria vital. Inês Vitorino informou sobre sua participação na IV Seminário de Integração Institucional da Socicom. No referido evento houve duas mesas tratando das TVs Universitárias e de lançamento do Panorama Nacional da Comunicação. Está sendo definida a ideia de se traçar um Panorama *Latino Americano* da Comunicação e o financiamento desse projeto será assegurado via Edital a ser lançado brevemente. **O que ocorrer.** Os pontos foram antecipados. Julio Pinto finalizou a reunião agradecendo a colaboração de todos para o bom andamento dos debates e, em especial, a acolhida de Miguel Pereira e sua equipe da PUC-Rio. Nada mais havendo para discutir, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que vai assinada por mim, Inês Sílvia Vitorino Sampaio, secretária-geral da Compós, e por todos os presentes na reunião.